

PRN já sabe como atacar o novo rival

O comando da campanha de Fernando Collor de Mello, do PRN, já definiu a estratégia para bombardear a candidatura do animador Sílvio Santos, caso ela consiga vencer os obstáculos jurídicos que tem pela frente. A idéia é dar ao apresentador de TV o mesmo "tratamento de luxo" dispensado ao candidato do PL, Afif Domingos, no horário de propaganda gratuita, denunciando ao eleitorado a vinculação da nova candidatura com o Palácio do Planalto.

"Nós vamos utilizar todos os espaços disponíveis na mídia para denunciar o golpe, a manobra e a trama diabólica do Palácio do Planalto.

A primeira discussão sobre qual a melhor tática para atacar a candidatura Sílvio Santos aconteceu na noite de quarta-feira, no Rio. Todos os integrantes do comando da campanha foram convocados por Collor para uma reunião, que aconteceu logo após a solenidade de adesão do jogador Bebeto, do Vasco.

A orientação do candidato de Fernando Collor à sua assessoria é não contribuir com qualquer ato que supervalorize a candidatura Sílvio Santos, antes que ela percorra o caminho de impugnações que se desenha à sua frente.

O Diário Oficial de Alagoas publicou ontem parecer do procurador de Justiça em exercício, Jourbert Scala, desarquivando dois dos dezoito processos que o Banco Central move contra o assessor financeiro da campanha de Fernando Collor de Mello, Paulo César Farias. No parecer, o procurador diz que, depois de examinar os documentos emitidos pelo Banco Central, concorda que houve emissão de duplicata simulada (falsificação) pela empresa Tratorial S/A, de propriedade de Paulo César Farias.

O Processo contra Paulo César Farias foi arquivado em 1987 pelo então procurador Durval Bello, exonerado há duas semanas pelo governador Moacir Andrade.